



# para cuidar com amor *e conhecimento*

Como reflexo de melhores condições de vida, estamos vivendo muito mais.

Envelhecer, no entanto, traz novas demandas para o idoso e seus familiares. É nesse contexto que se fortalece um importante personagem: o cuidador

texto brenda cruz

A força física já não é mais a mesma há muito tempo. Pernas e braços não respondem como antigamente e, por vezes, a lista mental de afazeres que outrora mantinha a cabeça ocupada, hoje se embaralha e confunde. O cenário ganha contornos piores quando até a menor mobilidade e lucidez são, apenas, parte do passado.

Estes são fragmentos da realidade de uma população que cresce a cada ano em todo o mundo: a idosa. De acordo com projeções das Nações Unidas (Fundo de Populações), uma em cada nove pessoas no mundo tem 60 anos ou mais, e estima-se um crescimento para uma pessoa em cada cinco por volta de 2050.

Sendo essa a realidade mundial, uma função já conhecida se fortalece a cada ano, a do cuidador. Tal ocupação tem como objetivo proporcionar conforto ao idoso: o cuidador deve zelar pela higiene e alimentação, observar possíveis alterações no estado geral da pessoa assistida – podendo, inclusive, prestar primeiros socorros –, auxiliar na administração de medicamentos via oral e na organização da agenda para que o cliente execute suas atividades.

Isso está longe de ser simples. Além de ter uma postura calma e paciente para dar atenção e lidar com as doenças típicas do envelhecimento, o cuidador também deve ajudar a estimular a comunicação da pessoa idosa, conversando e ouvindo-a; acompanhar o idoso em seus passeios, incentivando-o a participar de atividades de lazer e a realizar exercícios físicos, sempre que autorizados por profissionais da saúde.

## A formação de cuidador agrega um conjunto de conhecimentos científicos à função, que vai além da vocação

Vanessa Viana Retamero, enfermeira e professora em cursos de qualificação de cuidadores, alerta: “É importante ter em mente que o cuidador está no domicílio para atender às necessidades do cliente e não do domicílio. Atividades como limpar a casa, cozinhar, lavar roupas, entre outros, não se enquadram na função de um cuidador e prejudicam o objetivo final: o cuidado”.

### AINDA NÃO É PROFISSÃO

A função de cuidador compõe a Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho e Emprego. No entanto, uma lei tramita no congresso desde 2011 para oficializar essa função, que ainda não é considerada profissão.

A Associação dos Cuidadores de Idosos da Região Metropolitana de São Paulo (ACIRMESP) é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que atua no eixo cuidador-família-empresa, gerando ações que visam a qualificação constante dos serviços prestados por cuidadores profissionais às pessoas idosas.

Segundo Lidia Nadir George, presidente da ACIRMESP, em todo o Brasil existem nove associações que cumprem o papel de intermediar e orientar seus associados. Só no Estado de São Paulo são quatro. “A procura pela profissionalização está bem maior tanto por causa da possibilidade de regulamentação da profissão quanto por conta da necessidade que vem crescendo nas

famílias”, afirma Lidia. Ela ainda resalta a necessidade de os cuidadores se unirem nas associações, visto que estas são o primeiro passo rumo à profissionalização.

### TALENTO + FORMAÇÃO

Segundo Vanessa Viana Retamero, algumas escolas adotaram a formação de cuidador com o intuito de agregar um conjunto de conhecimentos científicos à função, que vai muito além da vocação.

O currículo básico para a formação de um cuidador, de acordo com a enfermeira, inclui matérias como: saúde do idoso, estatuto do idoso, cuidados domiciliares, políticas de saúde no Brasil, trato com familiares e até mesmo Língua Portuguesa.

## A UNIÃO DA UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE

Estudantes da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), do campus Baixada Santista, formaram um grupo de cuidadores com o objetivo de aproximar a Academia da comunidade. Esse é um dos projetos que compõem o Programa de Serviço de Atendimento à Demência (SAD).

O Grupo de Cuidadores é formado por alunos dos cursos de Psicologia e Terapia Ocupacional e também por uma mestrandia em Ciências da Saúde, com formação em Gerontologia. “Infelizmente, ainda hoje muitos dos cuidadores não possuem qualificação. A consequência é que eles têm poucas informações sobre o modo de cuidar, as técnicas e atitudes mais assertivas no cuidado diário com o idoso”, ressalta a gerontóloga Luiza Soeiro.

Contribuindo com o saber técnico-científico para o desenvolvimento local, o grupo teve seu início considerando a necessidade de apoio aos cuidadores de pessoas com demência. Não há serviços de atendimento à essa

população na cidade de Santos. O objetivo das atividades do grupo é realizar ações educativas de orientação e suporte aos cuidadores e familiares de idosos com demência, motivando a melhoria da qualidade de vida de ambos – do idoso e de seu familiar –, a redução da sobrecarga do familiar e a sua instrumentalização no ato de cuidar, além do compartilhamento de experiências entre eles.

Segundo Luiza, o cuidador, seja ele familiar, seja profissional qualificado para tal, enfrenta muitos desafios em sua prática diária, principalmente a sobrecarga que traz inúmeras consequências para sua saúde e vida social.

Outro aspecto a ser considerado é o desgaste emocional, que pode trazer dificuldades de desassociar os problemas relativos ao cuidado e sua vida pessoal. Quanto aos cuidadores profissionais, o grande desafio é a busca pelo cumprimento das leis trabalhistas, pois a fragilidade do vínculo profissional por meio de contratos informais é uma prática recorrente.

No entanto, ficam a critério de cada instituição as matérias e os respectivos profissionais que ministrarão as aulas. É comum ter uma equipe multidisciplinar nessas instituições, composta geralmente por enfermeiro, gerontólogo, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional.

Erasmus dos Santos Lopes tem 45 anos, mora em São Paulo e há cinco anos trabalha como cuidador, mas só fez o curso há um ano. Trabalhando 24 horas e com folgas de 48, cuida de um idoso de 92 anos, acamado.

“Hoje em dia é obrigatória a qualificação para trabalhar, e por mais que eu já estivesse atuando na área, o curso me ajudou a aprimorar técnicas como dar banho, trocar a roupa, higienizar e, além dos cuidados com o assistido, os que devo ter comigo mesmo”, explica.

Lidia Nadir George, da ACIRMESP, ainda reforça a importância de uma boa qualificação, pois é grande o número de pessoas sozinhas ou que a família não tem disponibilidade de cuidar de forma adequada. “Precisamos que estes cuidadores sejam profissionalizados e que tenham consciência de qual é sua função e seu papel como empregados. Nosso trabalho é para que sejam bons cuidadores e profissionais.” **D**

**23,5** milhões de brasileiros acima dos **60 ANOS** em 2011

Estima-se que em **20 ANOS** essa população possa chegar a **88,6** milhões

Nesse período a **EXPECTATIVA MÉDIA** de vida do brasileiro deverá pular dos **75 ANOS** atuais para os **81 ANOS**

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

CONHEÇA O  
JEEP RENEGADE.  
FEITO PARA VOCÊ  
FAZER HISTÓRIA.

ISENÇÃO DE IPI, ICMS, IPVA E DO RODÍZIO.

JEEP.COM.BR  
CAC 0800 7037 150  
facebook.com/jeepdobrasil

Pedestre, use sua faixa.  
Jeep é marca registrada da FCA US LLC.



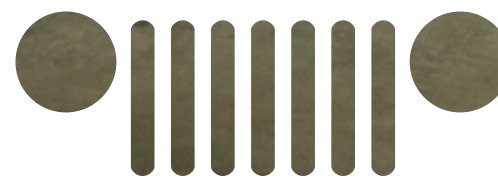
**Divena**  
Vendas Diretas

Consulte as condições de taxas, planos especiais e isenção de impostos para vendas diretas para pessoas com deficiência PCD. Válidos para veículos adquiridos na concessionária.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO DIVENA PARA AQUISIÇÃO DO SEU VEÍCULO COM ISENÇÃO. CONSULTE-NOS.

**Alexandre de Castro**  
Vendas

(11) 94712.7583  
(11) 99321.9527  
(11) 5061.9933 • Ramal 9993  
ID 35\*61\*9341



**Divena**

**Unidade Ricardo Jafet**

Av. Dr. Ricardo Jafet, 2.419  
Ipiranga - São Paulo/SP  
Tel.: (11) 5061.9933

[divena.com.br](http://divena.com.br)

**Unidade Diadema**

Av. Fábio Eduardo Ramos Esquivel, 2.329  
Canhema - Diadema/SP  
Tel.: (11) 4070.9906 | 4070.9961

**Jeep**

MAKE HISTORY